

**INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis referentes  
aos exercícios findos em 31 de  
dezembro de 2012 e 2011**

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores  
Instituto Criar de TV e Cinema  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Criar de TV e Cinema ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

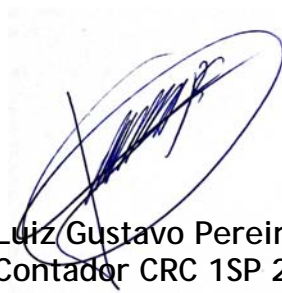
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Criar de TV e Cinema em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase

#### Cofins a recuperar

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 5, o instituto mantém créditos de COFINS recolhidos a maior em períodos anteriores no montante de R\$84.635 (R\$84.635 em 2011), registrado no ativo não circulante, cuja realização esta vinculada ao pedido de ressarcimento mediante procedimentos administrativos pelos assessores jurídicos do Instituto, junto à Secretaria da Receita Federal.

São Paulo, 04 de junho de 2013.



# INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2012	2011 (Reapresentado)		Notas	2012	2011 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.944.996	6.088.835	Fornecedores	7	95.771	132.728
Contas a receber	-	18.552	33.659	Obrigações trabalhistas	8	178.245	140.494
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.963.548</b>	<b>6.122.494</b>	Obrigações tributárias	-	16.071	16.405
<b>Não circulante</b>				Receitas a apropriar	11.b	525.000	422.011
Impostos a recuperar	5	86.914	197.679		12.b	1.306.745	1.092.133
Depósitos judiciais	9	41.820	75.383	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.121.832</b>	<b>1.803.771</b>
		<b>128.734</b>	<b>273.062</b>	<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	6	412.747	472.804	Provisão para contingências	9	124.181	164.706
		<b>412.747</b>	<b>472.804</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>124.181</b>	<b>164.706</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>541.481</b>	<b>745.866</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social	10	5.259.016	4.899.883
<b>Total do ativo</b>		<b>7.505.029</b>	<b>6.868.360</b>			<b>5.259.016</b>	<b>4.899.883</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>7.505.029</b>	<b>6.868.360</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

	Notas	2012	2011 (Reapresentado)
<b>Com restrição</b>			
Lei de Incentivo Fiscal - Rouanet		1.726.791	2.192.646
Fumcad		371.924	660.287
	12.a	<u>2.098.715</u>	<u>2.852.933</u>
<b>Sem restrição</b>			
Contribuições dos mantenedores e organizações madrinhas	11.a	2.388.959	1.087.280
Prestação de serviços (Sem gratuidade)		163.162	-
Rendimentos financeiros		356.094	501.384
		<u>2.908.215</u>	<u>1.588.664</u>
<b>Receitas operacionais líquidas</b>		<u>5.006.930</u>	<u>4.441.597</u>
<b>Custos e despesas operacionais</b>			
<b>Com programa (atividades/projetos)</b>			
Custos com projetos	13	<u>(3.568.857)</u>	<u>(3.459.636)</u>
<b>Resultado bruto</b>		<u>1.438.073</u>	<u>981.961</u>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>			
Despesas Administrativas e gerais	14	(802.113)	(724.937)
Despesas tributárias	15	(53.054)	(109.828)
Depreciação e amortização	6	(124.618)	(79.101)
Despesas financeiras	16	(6.602)	(4.033)
Outras receitas e despesas operacionais		(92.553)	12.187
<b>Total de despesas operacionais</b>		<u>(1.078.940)</u>	<u>(905.712)</u>
<b>Superávit do exercício</b>		<u><u>359.133</u></u>	<u><u>76.249</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit do exercício	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	4.823.634	-	4.823.634
Superávit do exercício	-	76.249	76.249
Transferência para patrimônio social	76.249	(76.249)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	4.899.883	-	4.899.883
Superávit do exercício	-	359.133	359.133
Transferência para patrimônio social	359.133	(359.133)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>5.259.016</u>	<u>-</u>	<u>5.259.016</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

# INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u> (Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	359.133	76.249
Depreciação	124.618	79.101
Baixas de bens do ativo imobilizado	-	33.711
Provisão para perda de créditos de Cofins	99.514	
Provisão para contingências	(40.525)	11.443
<b>Aumento (redução) nos ativos:</b>		
Contas a receber	29.800	(33.659)
Impostos a recuperar	11.251	(33.483)
Outros créditos	18.870	-
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
Fornecedores	(36.956)	3.276
Obrigações fiscais	(334)	16.159
Obrigações sociais	37.750	78.609
Obrigações com projetos	102.989	422.011
Outros créditos	214.612	942.086
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>920.722</u>	<u>1.595.503</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de ativo imobilizado	(64.561)	(114.725)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(64.561)</u>	<u>(114.725)</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais e de investimentos</b>	<u>856.161</u>	<u>1.480.778</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.088.835	4.608.057
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.944.996	6.088.835
<b>Varição do caixa e equivalentes</b>	<u>856.161</u>	<u>1.480.778</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**1. Contexto operacional**

O Instituto Criar de TV e Cinema, criado em maio de 2003, é uma associação civil de caráter filantrópico sem fins lucrativos, com o objetivo essencialmente de naturezas cultural e social, voltado ao ramo de produção televisiva e cinematográfica, direcionado, principalmente, mas não exclusivamente, à formação cultural de jovens oriundos de famílias de baixa renda. As atividades do Instituto serão dirigidas, direta e indiretamente, para a melhor adequação e integração desses jovens na Sociedade. Para tanto, o Instituto poderá promover e praticar todos os atos inerentes e conducentes a esses fins, bem como realizar qualquer atividade a eles relacionada, angariando e administrando seus fundos com o intuito de atingir seus objetivos.

O Instituto Criar de TV e Cinema é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça datado de 08 de julho de 2003, de acordo com a Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999. A renovação da certidão é efetuada anualmente pelo órgão competente da União, mediante ato formal. O Instituto tem sua condição de OSCIP renovada por esse órgão até 30 de junho de 2012, por ter atendido o que determina a legislação vigente.

**1.1. Aprovação para conclusão das demonstrações contábeis**

A aprovação para conclusão das demonstrações contábeis ocorreu em 04 de junho de 2013 pela Administração do Instituto.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

**Base para elaboração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nos 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

Estas demonstrações contábeis são as primeiras preparadas de acordo com o ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros. Não foram identificados efeitos de adoção inicial desta norma, que afetassem o resultado do exercício e o patrimônio líquido de períodos anteriores. No entanto, quando aplicável, as demonstrações contábeis comparativas, findas em 31 de dezembro de 2011, foram reclassificadas e reapresentadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado reconhecido no balanço patrimonial.

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de *impairment*;
- Provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

#### Gestão de capital

O Instituto busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, com base nas doações e contribuições recebidas, objetivando uma estrutura de capital que levem em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, prazos dos aportes e orçamento anual.

O Instituto acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo as obrigações de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

### 3. Bases de preparação das demonstrações contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

#### 3.1. Instrumentos financeiros

##### Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto mantém os seguintes ativos financeiros não derivativos nas suas demonstrações contábeis: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

##### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalente de caixa abrangem saldos de caixas, conta corrente e aplicações financeiras. O Instituto mantém saldo de investimentos e aplicações financeiras nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2012.

##### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem a rubrica de contas a receber.

### **Passivos financeiros não derivativos**

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Instituto mantém os seguintes passivos financeiros não derivativos:

#### **Fornecedores**

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

#### **Instrumentos financeiros derivativos**

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, com e sem restrições de uso.

### **3.3. Contas a receber**

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, diminuído da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

### **3.4. Demais ativos circulantes**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, cuja depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme Nota Explicativa nº 6.

### 3.6. Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

### 3.7. Apuração do superávit ou déficit

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

As receitas do Instituto são provenientes de contribuições, subvenções e doações, recebidas em caixa ou em ativos, de órgãos públicos federais e municipais, de parceiros mantenedores, organizações madrinhas e terceiros, desde que utilizado de acordo com a sua atividade-fim. As doações são registradas como receita somente quando aplicadas aos projetos. As receitas são com gratuidade e não sofrem nenhum tipo de tributação.

As receitas com prestação de serviços, sem gratuidade, referem-se principalmente as produções audiovisuais de cunho social e que são tributadas de acordo com a legislação tributária vigente.

A Entidade não recebeu qualquer tipo de trabalho voluntário relevante para os períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Em 31 de dezembro de 2012, a Entidade não registrou receitas que não estivessem dentro do seu objetivo social.

### 3.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** referem-se às principais receitas da Entidade e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- **Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa;
- **Atividades de financiamento:** referem-se a atividades que resultam mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Com restrição		
Conta corrente bancária	1.304.489	101.103
Aplicações financeiras- Fundos de investimentos	24.184	1.112.130
Total do caixa e equivalente de caixa com restrição	<u>1.328.673</u>	<u>1.213.233</u>
Sem restrição		
Caixa	-	5.984
Conta corrente bancária	170	335.887
Aplicações financeiras- Fundos de investimentos	5.616.153	4.533.731
Total do caixa e equivalente de caixa sem restrição	<u>5.616.323</u>	<u>4.875.602</u>
	<u><u>6.944.996</u></u>	<u><u>6.088.835</u></u>

Os saldos de caixas e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e CDB.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Impostos a recuperar

	2012	2011
Cofins a recuperar	99.514	113.044
Cofins recolhido a maior	84.635	84.635
Outros impostos a recuperar	2.279	-
(-) Provisão de Cofins a recuperar	(99.514)	-
	<b>86.914</b>	<b>197.679</b>

A rubrica "Impostos a recuperar" corresponde aos créditos básicos de COFINS contabilizados de acordo com a Lei nº 10.833, referentes a pagamentos sobre doações em períodos anteriores. De acordo com a posição dos assessores jurídicos, fundamentados no artigo 1º, § 3º, inciso I da Lei nº 10.833, não integram a base de cálculo as receitas das atividades próprias (artigo 14, inciso X, MP 2158-35, IN nº 247 e PN nº 05/92). O ressarcimento dos valores eventualmente pagos ou não creditados serão recuperados através de procedimentos administrativos pelos assessores jurídicos, junto à Secretaria da Receita Federal.

6. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

Descrição	Taxa anual de depreciação (%)	2012			2011
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	635.509	(350.970)	284.539	303.693
Equipamentos de informática	20	468.028	(375.975)	92.053	111.890
Móveis e utensílios	10	104.591	(70.701)	33.890	42.626
Software	20	155.082	(153.005)	2.077	13.930
Biblioteca	20	8.461	(8.273)	188	63
Outras imobilizações	-	1.295	(1.295)	-	602
Benfeitorias em bens de terceiros	25	1.762.736	(1.762.736)	-	-
Instalações	10	3.535	(3.535)	-	-
		<b>3.139.237</b>	<b>(2.726.490)</b>	<b>412.747</b>	<b>472.804</b>

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, nas operações relacionadas a ele.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2012 está representada a seguir:

	Saldo em 2011	Aquisição	Baixas	Depreciação	Saldo em 2012
Máquinas e equipamentos	303.693	42.404	-	(61.558)	284.539
Equipamentos de informática	111.890	20.980	-	(40.817)	92.053
Móveis e utensílios	42.626	1.177	-	(10.391)	33.412
Software	13.930	-	-	(11.852)	2.078
Biblioteca	63	-	-	-	63
Outras imobilizações	602	-	-	-	602
	<b>472.804</b>	<b>64.561</b>	<b>-</b>	<b>(124.618)</b>	<b>412.747</b>

## 7. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" é composta por valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

## 8. Obrigações trabalhistas

	2012	2011
Salários e ordenados	37.671	35.003
Provisão de férias	95.331	63.463
INSS a recolher	32.908	30.929
FGTS a recolher	10.964	9.866
Outros	1.371	1.233
	<b>178.245</b>	<b>140.494</b>

## 9. Provisão para contingencia

O Instituto é parte envolvida em processos fiscais e trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Instituto, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos:

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2012	2011	2012	2011
Trabalhista	-	-	89.123	89.123
Tributária	41.820	75.383	35.058	75.583
	<b>41.820</b>	<b>75.383</b>	<b>124.181</b>	<b>164.706</b>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das provisões para contingências em 2012 é representada da seguinte forma:

	2011	Adições	Baixas	Pagamentos	2012
Trabalhista	89.123	-	-	-	89.123
Tributária	75.583	-	(40.525)	-	35.058
	<u>164.706</u>	<u>-</u>	<u>(40.525)</u>	<u>-</u>	<u>124.181</u>

#### COFINS sobre doações

No decorrer do exercício de 2009, os assessores jurídicos do Instituto atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, classificaram o processo da COFINS como probabilidade de perda remota; portanto, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, os processos com essa classificação não possuem necessidade de provisão.

Houve consulta junto à Superintendência Regional da Receita Federal para que ela confirme o entendimento quanto ao seu direito à fruição de isenção da COFINS e ao pagamento da contribuição para PIS/PASEP à alíquota de 1% sobre a folha de salários, independentemente do cumprimento do disposto no artigo 55 da Lei nº 8.212/91. Em 30 de novembro de 2009, foi proferida decisão acolhendo o entendimento do Instituto quanto ao seu direito à fruição da isenção das contribuições à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

#### Tributos sobre importação de equipamentos

O Instituto entrou com ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária referente ao reconhecimento de imunidade tributária do PIS e COFINS exigidos na importação de equipamentos audiovisuais junto à empresa Sony.

O Instituto efetuou o depósito judicial no montante de R\$ 22.145, de forma a garantir o desembaraço aduaneiro dos equipamentos importados. Sob o mesmo processo, o Instituto entrou com medida cautelar inominada, com pedido de liminar, com o objetivo de depositar em juízo o montante de R\$ 53.438, a título de Imposto de Importação - II e de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), no momento do desembaraço dos equipamentos importados pelo Instituto. A assessoria jurídica do Instituto julga ser possível a probabilidade de perda de ambas as ações. Atualmente os processos aguardam prolação de sentença. Em 2012 foi resgatada a quantia de R\$ 33.563.

Foi constituída provisão para o total dessas ações no valor de R\$ 35.058 (R\$ 75.583 em 2011).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Contingências trabalhistas**

O Instituto constituiu provisão para processo trabalhista no montante de R\$89.123 (R\$89.123 em 2011), no qual a assessoria jurídica da Administração julga ser provável a probabilidade de perda.

**10. Patrimônio social**

O patrimônio social é constituído pela adoção inicial, por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título que vier a adquirir, rendas originárias de seus bens e dos superávits (déficits) acumulados.

**11. Receitas a apropriar**

	2012	2011
Saldo para aplicação exercício seguinte	422.011	-
Recursos recebidos para aplicação em projetos	2.491.948	1.509.291
( - ) valores aplicados em projetos	11.a (2.388.959)	(1.087.280)
	11.b 525.000	422.011

O Instituto arrecadou um total de R\$ 2.491.948 em 2012 (R\$ 1.509.291 em 2011). As doações e patrocínios são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, sócios titulares, campanhas e eventos destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto. O montante reconhecido do resultado do exercício é de R\$ 2.388.959 (R\$ 1.087.280 em 2011). O restante, no montante R\$ 525.000, será aplicado em programas no exercício de 2013 e se refere às doações e patrocínios da empresa P&G.

**12. Projetos a executar - Lei Rouanet e Fumcad**

Estão representadas por valores recebidos e utilizados a título de doações e patrocínios para execução dos projetos incentivados pelo PRONAC, aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91 e pelo FUMCAD, conforme Lei nº 11.247/92.

Os recursos aplicados estão apresentados como receitas das atividades na rubrica "Lei de Incentivo Fiscal - Rouanet" e "Fumcad", assim como os custos incorridos, pelo mesmo montante, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos recursos pode ser assim demonstrada:

	Ref.	2012	2011
Saldos iniciais		1.092.133	150.047
Recebimento de recursos		2.298.185	3.755.351
Receitas financeiras líquida do projeto		15.142	39.668
		<b>3.405.460</b>	<b>3.945.066</b>
<b>Gastos incorridos na execução dos projetos</b>			
Núcleo Administrativo e Financeiro		(712.231)	(1.162.569)
Desenvolvimento		(188.017)	(316.961)
Comunicação		(70.694)	(68.756)
Ação Social		(43.426)	(32.523)
Inserção		(43.873)	(37.659)
Gerencia de Programas		(163.248)	(300.699)
Cultura e expressão		(138.468)	(128.382)
Formação		(600.146)	(690.125)
Video Criar		(138.612)	(115.259)
	12.a	<b>(2.098.715)</b>	<b>(2.852.933)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>		<b>1.306.745</b>	<b>1.092.133</b>
<b>Composição do saldo em 31 de dezembro</b>			
Saldo e conta corrente do projeto		1.304.489	101.103
Saldo de aplicação financeira		24.184	1.112.130
Contas a pagar relacionadas ao projeto		(21.928)	(121.100)
	12.b	<b>1.306.745</b>	<b>1.092.133</b>

### 13. Custos com projetos

		2012	2011
			(Reapresentado)
Núcleo Administrativo e Financeiro	-	(865.391)	(838.907)
Desenvolvimento e comunicação	-	(448.923)	(435.184)
Gerencia de programas	-	(678.123)	(657.370)
Programa de formação	13.a	(947.878)	(918.869)
Núcleo de Cultura e Expressão	13.b	(185.029)	(179.366)
Programa Vídeo Criar	13.c	(299.962)	(290.782)
Programa de Inserção no Mundo do Trabalho	13.d	(91.611)	(88.807)
Núcleo de Ação Social	13.e	(51.940)	(50.351)
		<b>(3.568.857)</b>	<b>(3.459.636)</b>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 13.a. Programa de formação

**Objetivo:** promover a formação integral de 150 jovens por meio do desenvolvimento de competências da área produtiva do audiovisual e de competências cognitivas, pessoais e sociais.

#### Benefícios oferecidos

- 1.370 horas distribuídas em 11 oficinas técnicas (Animação, Áudio, Cabelo e Maquiagem, Câmera, Cenografia, Computação Gráfica, Edição, Figurino, Iluminação, Mídias Interativas e Produção);
- Cinco sócio-culturais (Comunicação, Criatividade e Desenvolvimento Pessoal, História e Linguagem do Audiovisual, Projeto e Ação Social e Trabalho e Projeto de Vida).

**Resultado:** formação de 150 jovens por ano (tanto em 2012 quanto em 2011).

### 13.b. Núcleo de cultura e expressão

**Objetivos:** possibilitar o acesso de jovens a diversas manifestações culturais e estimular a expressividade por meio do audiovisual.

#### Benefícios oferecidos:

- Saídas culturais;
- Biblioteca;
- Encontros culturais;
- Cine Criar;
- Incentivo à programação cultural;
- Usina Criar (projetos autorais).

**Resultado:** 150 educados e 1.200 veteranos com oportunidades para ampliar seus repertórios culturais e para expressarem-se por meio do audiovisual

### 13.c. Programa Vídeo Criar

**Objetivo:** ampliar as oportunidades de sensibilização e instrumentalização para o uso do audiovisual como ferramenta de expressão e transformação social.

#### Benefícios oferecidos

- Oficinas de sensibilização para o audiovisual;
- Encontros de formação de mediadores e formadores;
- Articulação do grupo de multiplicadores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**Resultados:** aplicação da experiência em 22 escolas, formando 340 jovens em 2012. Em 2011 uma experiência piloto foi desenvolvida em três escolas formando 18 jovens.

**13.d. Programa de inserção no mundo do trabalho**

**Objetivo:** promover a inserção qualificada dos jovens no mundo do trabalho do audiovisual.

**Benefícios oferecidos**

- Orientação para o trabalho articulada com o programa de formação;
- Inserção no mundo do trabalho;
- Acompanhamento das experiências profissionais.

**Resultado:** cerca de 70% dos jovens inseridos no mercado de trabalho.

**13.e. Núcleo de ação social**

**Objetivo:** proporcionar aos jovens oportunidades de serem ativos em processos de transformação social, tendo como ferramenta o audiovisual.

**Benefícios oferecidos**

- Oficina de Projeto e Ação Social / Campanha Social;
- Prêmio Criando Asas;
- Ações com aliados sociais.

**Resultado:** 150 jovens ao ano capacitados para a promoção de ações sociais transformadoras.

**14. Despesas administrativas e gerais**

As despesas operacionais são gastos incorridos no exercício para manutenção dos núcleos operacionais do Instituto Criar, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
		(Reapresentado)
Despesas com Pessoal	(353.062)	(285.283)
Despesas com serviços de terceiros	(367.033)	(357.485)
Água, luz, gás e telefone	(34.765)	(33.511)
Aluguel e Condomínio	(13.916)	(13.463)
Outras despesas	(33.337)	(35.195)
	<u>(802.113)</u>	<u>(724.937)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas tributárias

	2012	2011
		(Reapresentado)
IRRF sobre aplicação financeira	(42.881)	(94.901)
Contr. Sindical Patronal	(4.329)	(2.571)
Taxa de licença	(3.919)	(4.605)
IPTU	(1.680)	(1.771)
ISS	(245)	(33)
Outros tributos	-	(5.947)
	<u>(53.054)</u>	<u>(109.828)</u>

16. Despesas financeiras

	2012	2011
		(Reapresentado)
Despesas bancárias	(2.368)	(2.405)
Juros passivos, multas e encargos	(2.186)	(1.277)
Outras Despesas Financeiras	(2.048)	(351)
	<u>(6.602)</u>	<u>(4.033)</u>

17. Cobertura de seguros

O Instituto mantém seguro para proteção de seu patrimônio que foi doado pelo Banco Itaú, o que foi efetuado de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordens legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**18. Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos**

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, cujos valores renunciados, no exercício de 2012 e 2011, caso a obrigação devida fosse, seriam:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto de renda pessoa jurídica	53.870	11.437
Contribuição social sobre o lucro líquido	32.322	6.862
	<u>86.192</u>	<u>18.299</u>

**19. Eventos subsequentes**

**Renovação de certificado de OSCIP**

O Instituto é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Seu certificado de OSCIP vencerá em 30 de Setembro de 2013.